



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Fatores Associados à Enterolite Necrosante Na Uti Neonatal De Um Hospital De São José Do Rio Preto

Autores: NYLA THYARA MELO LOBÃO (FAMERP); NAYANA FLAVIA FANTE (FAMERP); JOANNA ARAÚJO SIMÕES (FAMERP); MONIKE DAIANE ALVES VITAL (FAMERP); REGINA MARA CUSTODIO RANGEL (FAMERP); MÁRCIA WAKAI CATELAN (FAMERP)

Resumo: Objetivo: Analisar a prevalência de enterocolite necrosante (ECN) e seus fatores associados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital de São José do Rio Preto. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, analítico e transversal, realizado para avaliação da prevalência e fatores associados à ECN através da análise de prontuários dos pacientes admitidos na UTIN no período de janeiro de 2011 a junho de 2014. Foram utilizados os critérios de Bell para o diagnóstico de ECN confirmada. Resultados: Dos 781 prontuários analisados, 40 (5,1%) foram diagnosticados com ECN durante a internação. Destes, sete (17,5%) evoluíram para óbito tendo como causa a ECN. Dentre os acometidos, a prevalência de crianças com peso ao nascimento (PN) < 750g foi de 15%, PN de 751 a 999g foi 20%, PN de 1000 a 1499g foi 32%, PN de 1500 a 2499g foi 27,5% e PN >2500g foi 5%. Com relação ao sexo, houve predomínio de pacientes do sexo feminino (62,5%). Quanto à idade gestacional, predominaram os recém-nascidos abaixo de 34 semanas (77,5%), os nascidos entre 34 a 37 semanas representaram 12,5% e acima de 37 semanas, 10%. A via de parto mais prevalente foi cesárea (95%). Do total, 45% tiveram APGAR <7 no primeiro minuto e 5% no quinto minuto. O uso de antibiótico precedeu o aparecimento de ECN em 97,5%. Dos recém-nascidos, 70% necessitaram de ventilação mecânica, 55% receberam ao menos uma dose de surfactante exógeno, 57,5% estavam ou já haviam estado com cateter venoso ou arterial umbilical e 77,5% receberam nutrição parenteral em algum momento antes de desenvolver o quadro. Conclusão: A prevalência de ECN foi similar à de vários artigos estudados, havendo uma grande variabilidade na literatura. Os mais acometidos foram recém-nascidos com peso de nascimento abaixo de 1500g e os prematuros com idade gestacional menor que 34 semanas, corroborando o que já é consenso. Ventilação mecânica, uso de antibiótico, surfactante, nutrição parenteral e cateter umbilical estiveram presentes na maioria dos pacientes que posteriormente apresentaram ECN, sendo estes considerados por vários autores como fatores de risco associados ao aparecimento desta infecção.